

DIÁRIO DE S. PAULO

nossaopinião

Nosso lixo exige solução já

Anunciado por profecias catastróficas de meio século atrás, já chegou, faz alguns anos, o dia em que a cidade de São Paulo não teria mais onde descartar o lixo domiciliar que produz às toneladas. Outras previsões pessimistas já se concretizaram, como a situação de colapso do transporte público e o trânsito cada vez mais caótico nos horários de pico, mas a do lixo sem destino e sem solução é a que menos se percebe, embora exija respostas rápidas e competentes que as autoridades ainda nemesboçam. O resumo dessa realidade está nos números da série de reportagens que o DIÁRIO começou a publicar na segunda, 14/5: São Paulo produz 12 mil toneladas diárias de lixo e só tem local apropriado para 6 mil.

Todo dia, nada menos que 6 mil toneladas de lixo paulistano vão para um aterro sanitário em Caieiras. É, na verdade, um aterro sanitário privado, que recebe R\$ 3 milhões mensais para acolher o lixo doméstico da capital. Trata-se de uma solução improvisada e sem perspectiva de longo prazo. Anos atrás, quando se assinou esse contrato, acreditava-se que Caieiras poderia receber o lixo dos paulistanos por 70 anos. Mas o volume superou os cálculos iniciais e agora se fala em 20 anos – se não houver novas quebras de recorde na coleta de lixo.

São muitos e imensos os problemas colaterais trazidos por essa desova de lixo em cidades vizinhas. Existe, por exemplo, a perda de espaços que poderiam

estar fazendo parte do cinturão verde da cidade. Outro ataque monumental ao meio ambiente (e ao trânsito) vem das 1.240 viagens por dia de carretas e caminhões compactadores de lixo. Embora pareça desprezível, também perturba a multiplicação de urubus e outras aves de rapina que representam, além do mais, perigo crescente aos pousos e decolagens de aviões nos aeroportos.

Uma solução de eficácia comprovada é a incineração do lixo. Entrevistada pelo DIÁRIO, a arquiteta Cláudia Ruberg conta que cidades japonesas, portuguesas e Paris, entre outras, conseguem ótimos resultados com suas unidades de incineração. Em São Paulo, seis dessas usinas, instaladas ao longo do Rodoanel, bastariam para queimar todo o lixo doméstico paulistano, com a vantagem extra de diminuir significativamente (para menos de mil) as viagens das carretas e dos caminhões com lixo. Autoridades paulistanas do setor se mostraram interessadas por essa solução.

Essa solução tem de vir acompanhada de outra: o investimento nos ecopontos, pois antes de incinerar é preciso separar o lixo reciclável, para o devido aproveitamento. Até o momento, há ecopontos aquém do conveniente e a quase totalidade da população não tem ainda o hábito de usá-los. São, de todo modo, saídas possíveis que não podem esperar, pois a situação real do lixo paulistano já superou as piores profecias.



Procura por ecoponto cresce 90%

Já são 55 unidades para receber entulhos e recicláveis em toda a cidade. Até o final do ano mais 41 serão inauguradas, segundo a Prefeitura



Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

A procura dos paulistanos pelos Ecopontos, locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho de até um metro cúbico, objetos como móveis velhos, podas de árvores e resíduos recicláveis, aumentou 90% de 2010 para 2011. Os ecopontos foram implantados pela Prefeitura em 2005 e a rede hoje conta com 55 unidades.

Além dos 55 ecopontos em funcionamento, outras 41 unidades também estão sendo implantadas. Algumas estão em obras e outras em licitação.

Em 2010 foi intensificada a fiscalização ao descarte clandestino de entulho em vias públicas. O valor da multa está em R\$ 13 mil. Com isso, a média de entulhos recolhidos em vias públicas caiu de 2,4 mil toneladas/dia, em 2009, para 1,9 mil toneladas/dia em 2010. Em 2011 foi 1,4 mil toneladas/dia

A multa pesada tem feito com que as pessoas procurem com mais intensidade os ecopontos. Em 2009, 83 mil metros cúbicos foram levados aos ecopontos em funcionamento, enquanto em 2010 foram 120 mil metros cúbicos. Já em 2011, 229

mil metros cúbicos foram coletados nos ecopontos da cidade, com média de 19 mil por mês. Nos três primeiros meses de 2012, a média saltou para 28,5 mil metros cúbicos por mês, contra 19 mil recolhidos em dezembro de 2011.

Outro fator que vem colaborando no aumento do descarte nos ecopontos é a ampliação do horário de funcionamento de todas as unidades, que desde dezembro do ano passado operam de segunda a sábado, das 6h às 22h, e aos domingos e feriados, das 6h às 18h.

“Venho todos os dias trazer os entulhos da construção onde trabalho”, disse o mestre de obras Fábio de Jesus, numa unidade da Zona Oeste.

Outro assíduo frequentador é o catador de material reciclável Paulo da Silva. “Recebo das pessoas para retirar móveis velhos e entulhos e trago tudo para cá”, afirmou.

Ana Maria Luz, presidente do Instituto Gea de Ética e Meio Ambiente, comemora os resultados dos ecopontos. “O sistema funciona muito bem para retirada de entulhos das ruas”, afirmou. “Poderia ser melhor para material reciclado”, afirma.



Fábio de Jesus leva entulho



Paulo da Silva descarta móveis

Reciclagem ainda é incipiente na cidade de São Paulo

■ A cidade de São Paulo recicla apenas 1% das 12 mil toneladas de lixo domiciliar que produz todos os dias. A estimativa é da presidente do Instituto Gea de Ética e Meio Ambiente, Ana Maria Luz.

A Prefeitura tem outros números. De acordo com o presidente da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana), Márcio Matheus, cerca de 20% do lixo do-

miliar podem ser reciclados e, desse total, cerca de 8% estariam sendo reaproveitados.

Apesar de ainda incipiente, a cultura da reciclagem está avançando e hoje o Brasil ostenta o maior índice de reciclagem de sucata de alumínio em todo o mundo. A cada cem latinhas de cerveja e refrigerante descartadas no país, 98 retornam à cadeia produtiva.

Confira os endereços por região

Subprefeitura/Ecoponto	Endereços
ZONA SUL	
AD Alvarenga	Estrada do Alvarenga, nº 2475 – Próximo a R. Francisco Enes
AD Cupecê	R. Anália Maria de Jesus, nº 130 – Trav. Av. Cupecê
CL Santo Dias	Travessa Rosifloras, nº 301
CL Parque Fernanda	Av. Dr. Salvador Rocco, nº 390 em frente a R. Antonio Cãnon
IP Tereza Cristina	R. Tereza Cristina, nº 10 X Av. do Estado
IP Santa Cruz	R. Santa Cruz, nº 1452 (Baixos Viad. Santa Cruz)
SA Alceu Maynard de Araújo	Av. Profº Alceu Maynard de Araújo, nº 330
SA Água Espralada	Baixo Viad. Austregésilo de Athayde X Av. Ver. José Diniz
SA Vicente Rao	Av. Vicente Rao, nº 308 sentido Diadema (Baixos do Viad. Ver. José Diniz)
VM Mirandópolis	Av. Casemiro da Rocha, nº 1220 – Esq. com Av. José Maria Whitaker
JA Imigrantes	R. Opixe, sem nº com R. Frederico Hoeme
ZONA LESTE	
AF Astarte	R. Astarte X Av. Aricanduva
AF Viad. Eng.º Alberto Badra	Av. Aricanduva, nº 180 – Sob Viad. Eng.º Alberto Badra
CT Nascer do Sol	R. Nascer do Sol, nº 356
EM Jardim São Nicolau	R. Agreste de Itabaiana, nº 590 Esq. R. Eduardo Kyoshi Shimuta
G Jardim São Paulo	R. Utaro Kanai ao lado do Posto de Saúde
IQ Parque Guarani	R. Manuel Alves da Rocha, nº 584
IP Moreira	R. João Batista de Godói, nº 1164
MO Bresser	Pça. Giuseppe Cesari, nº 54 (Baixos do Viad. Bresser)
MO Tatuapé	Av. Sallim Farah Maluf, nº 179 (Central de Triagem)
MP Imperador	Av. Ribeirão Jacu, nº 201 (Baixos do Viad. Jacu Pêssego)
MP Carlito Maia	R. Domingos Fernandes Nobre, nº 109
MP Pedro Nunes	R. da Polka, nº 100
PE Penha I	R. Dr. Heládio, nº 104
PE Tiquatira	R. Amorim Diniz X Av. Gov. Carvalho Pinto s/nº
PE Gamelinha	R. Morfeu, nº 25 X Av. Edgar dos Santos – Jardim Marina
SM Cipoaba	R. Padre Luis de Siqueira X Av. Rodolfo Pirani
VP Anhaia Mello	R. da Prece, nº 296, Altura do nº 1800 da Av. Prof. Luis Ignácio de Anhaia Mello
VP São Lucas	R. Florêncio Sanches, nº 307 Próximo ao 70º Distrito Policial
VP Sapopemba	R. Francesco Usper, nº 550
VP Vila Cardoso Franco	R. dos Vorás, nº 25
MO Pari	Av. Carlos de Campos x Av. Presidente Castello Branco
MO Brás	R. Palmorino Mônaco x R. da Mooca (baixo Vd. Prof. Al. Mesquita de Carvalho)
MO Mooca	R. Pires do Rio x R. Bresser (Baixo Vd. Bresser)
SM Iguatemi	R. Francisco de Melo Palheta x R. Morro do Frade

ZONA NORTE

CV	Parque Peruche	Av. Engº Caetano Álvares, nº 3142
CV	Vila Nova Cachoeirinha	R. Felix Alves Pereira, nº 113
CV	Vila Santa Maria	R. André Bolsena X Travessa Luiz Sá
CV	Casa Verde	R. Zanzibar, nº 125
FO	Bandelrantes	R. Itaquara, nº 237 - Trav. Av. Itaberaba
MG	Vila Guilherme	R. José Bernardo Pinto, nº 1480 - Vila Guilherme
PJ	Cônego José Salomon	R. Cônego José Salomon, nº 861 - Vila Bonilha
PJ	Vigário Godói	R. Vigário Godói, nº 480 - Vila Zat
PR	Recanto dos humildes	R. Sales Gomes, nº 415 - Recanto dos humildes
MG	Vila Sabrina	Avenida dos Poetas, nº 931
PJ	Voith	R. Friedrich Von Voith X Av. Atílio Brugnoli

ZONA OESTE

BT	Jardim Maria do Carmo	R. Caminho do Engenho, nº 800
PI	Pinheiros	Pça. do Cançioneiro, nº 15 (Baixos da Pte. Engº Ary Torres)
PI	Vila Madalena	R. Girassol, nº 15 Esquina R. Luís Murat

CENTRO

SÉ	Glicério	Baixos do Viaduto Glicério
SÉ	Liberdade	R. Jacegual, 67 x Av. Liberdade
SÉ	Armênia	R. General Carmona, 140
SÉ	Barra Funda	R. Sólon (Baixos Viaduto Engº Orlando Murgel)
SÉ	Cambuci	Avenida D. Pedro I, 21
SÉ	Nova Luz	R. Helvécia, 57

Rua sem iluminação vira depósito de sujeira

Moradores de via na Vila Mirante afirmam que escuridão também facilita a ação de assaltantes



Clarisse Oliveira
Especial para o DIÁRIO

Os moradores da Rua Hortolândia, na Vila Mirante, região da Brasilândia, Zona Norte da capital, sofrem com a falta de iluminação na via. No local existe um terreno baldio que é usado como depósito de lixo e até cadáveres já foram deixados lá, segundo a vizinhança. "O perigo é constante, pois carros passam correndo e os pedestres que se arriscam a andar pelo local são assaltados", afirma Henrique Deloste, presidente da Associação de Moradores da Brasilândia.

Luiz Rodrigo de Souza mora na rua há 31 anos e conta que já viu acontecerem de tudo no local. "O escuro dá coragem para os assaltantes. Aqui já aconteceu muitas coisas ruins. Eu presenciei muitas vezes pessoas usando drogas e tendo relações sexuais", diz.

A Hortolândia liga a Rua Professor José Lourenço e a Avenida Mirante, na divisa dos distritos Brasilândia e Pirituba. No maior trecho da via há dois terrenos, mas um deles não possui cerca e está abandonado, segundo os moradores. A reportagem do DIÁRIO visitou o terreno e encontrou muito lixo e entulho, como vasos sanitários, garrafas, colchão abandonado, restos de comida, roupas usadas e até uma corda presa em uma árvore.

A dona de casa Maria do Carmo Rodrigues Santos, moradora de um dos terrenos, conta que durante a noite já ouviu tiros e gritos de socorro. "Eu e meu marido improvisamos um poste de iluminação na frente do portão de casa para facilitar a chegada de nossos filhos durante a noite", explica.

POSTES/ A reportagem esteve no local e verificou que existe apenas cinco postes no começo da rua, mas apenas um ainda tem a lâmpada. "A rua sempre foi mal iluminada. Tem dez anos que estes cinco postes existem e nunca teve uma iluminação adequada", afirma o aposentado Juraci Silva de Oliveira.



Fotos Bruno Pinelli / Diário SP

Moradores solicitam sinalização e redutor de velocidade devido aos inúmeros acidentes



Poste improvisado por Maria do Carmo



Local abandonado vira depósito de lixo



Despachos são encontrados no terreno

ante a noite", explica.

POSTES/ A reportagem esteve no local e verificou que existe apenas cinco postes no começo da rua, mas apenas um ainda tem a lâmpada. "A rua sempre foi mal iluminada. Tem dez anos que estes cinco postes existem e nunca teve uma iluminação adequada", afirma o aposentado Juracl Silva de Oliveira.



Poste improvisado por Marla do Carmo



Despachos são encontrados no terreno

Onde fica a **Brasilândia**



Zona Norte

A Rua Hortolândia, na Vila Mirante, fica na região da Brasilândia



APROVADA DESDE 2011

"A iluminação foi aprovada em fevereiro de 2011, mas os postes ainda não foram instalados"

*— Henrique Deloste,
Presidente da Associação de Moradores*



Ilume afirma que via ganhará mais 5 novos postes

A Secretaria Municipal de Serviços informou que o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) vai colocar mais cinco postes na Rua Hortolândia, além de fazer a readequação da iluminação já existente para aumentar o nível de luminosidade da via.

Prefeitura promete enviar equipes de manutenção

"Os trabalhos serão concluídos no segundo semestre de 2012, seguindo o cronograma de serviços. O Ilume também mandará equipes de manutenção na via e em seus entornos para resolver qualquer tipo de falha que houve na rede", afirmou a secretária, em nota.



Entulho ocupa asfalto na zona norte

>>O depósito de entulho na Viena Marcos Mendes, na Vila Maria, na zona norte, atrapalha os moradores da rua. Como é estreita, a via fica com seu asfalto comprometido pelos materiais, o que dificulta a passagem dos carros. Quando as autoridades farão algo sobre isso?

Municípios de SP não têm plano para resíduos

Levantamento divulgado ontem mostra que 61% dos municípios do estado de São Paulo não têm legislação específica – ou estão em fase de elaboração – sobre os resíduos produzidos pela construção civil. A Resolução 448 do Conselho Nacional do Meio Ambiente determina que os municípios e o Distrito Federal (DF) elaborem os planos de Gestão de Resíduos de Construção Civil até janeiro de 2013, e o coloquem em prática até seis meses depois. A enquete, feita de junho a agosto de 2011 pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), colheu dados em 348 (53,9%) dos 645 municípios paulistas. ■ **ABr**



Resíduos da construção civil ainda não têm destinação

SÃO PAULO

Palestra discute sistema de gestão de resíduos sólidos

SÃO PAULO // A Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) promoverá, no dia 31 de maio, uma palestra sobre "Conscientização da Gestão de Resíduos Sólidos", que acontecerá das 10h às 11h30, no auditório da entidade, localizada na Rua Azurita, 100. A apresentação é destinada para a população em geral, professores e estudantes, e tem o objetivo de transmitir informações e conhecimentos sobre a funcionalidade da gestão de resíduos sólidos na cidade, desde a sua coleta até seu destino final. A Divisão Técnica de Educação e Divulgação da Amlurb proporcionará, também, uma reflexão sobre o princípio dos cinco Rs: reduzir, reutilizar, reciclar recuperar e renovar. Mais informações sobre a palestra podem ser obtidas por meio do telefone: (11) 3397-1758/59. As vagas são limitadas.

Prefeito homenageia agentes ambientais na limpeza da cidade

O prefeito de São Paulo homenageou nesta quarta-feira, 16, os trabalhadores da limpeza urbana da cidade organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de SP (Siemaco-SP) em comemoração ao Dia do Gari. O prefeito foi recebido pelo presidente do sindicato, José Moacyr, e acompanhado pelos secretários de Serviços, Coordenação das Subprefeituras e pelo subprefeito da Sé.

O prefeito agradeceu o trabalho dos 16 mil profissionais da categoria que atuam na cidade na varrição das ruas, limpeza de bueiros e na coleta de lixo domiciliar e hospitalar. "O trabalho dos agentes ambientais é exemplar. São servidores extremamente importantes para a cidade de São Paulo, como qualquer outro, mas especificamente esses se destacam, pois estão na linha de frente de ações que melhoram a saúde do cidadão paulistano e deixam a cidade mais bonita e mais limpa", disse.

Durante a homenagem, o prefeito e os secretários receberam dos agentes uma cópia do livro "Perfil dos Trabalhadores em Asseio e Conservação e Limpeza

Urbana de São Paulo", uma publicação do Siemaco, elaborada a partir de uma pesquisa com 100 mil profissionais de limpeza urbana realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O objetivo do estudo é conhecer quem são os trabalhadores, suas condições de vida, situação salarial e de emprego, além de condições de trabalho.

O secretário de Serviços lembrou que os coletores de lixo devem ser valorizados dada a relevância do seu trabalho para todos os munícipes. "Todos nós sabemos que eles desempenham um serviço anônimo, mas de uma importância para o conforto de todo mundo que mora nessa cidade, dos mais de 11 milhões de habitantes e daqueles outros milhões que todo dia vêm a São Paulo para lazer, trabalho ou algum evento. Nós sabemos do exercício difícil que eles realizam, independentemente do tempo, do sol, da chuva, eles estão todos os dias retirando o lixo que é descartado de maneira imprópria nas ruas da cidade", falou o secretário.

Os agentes realizam a limpeza e a coleta de lixo em 51 mil ruas, perfazendo 17 mil quilôme-

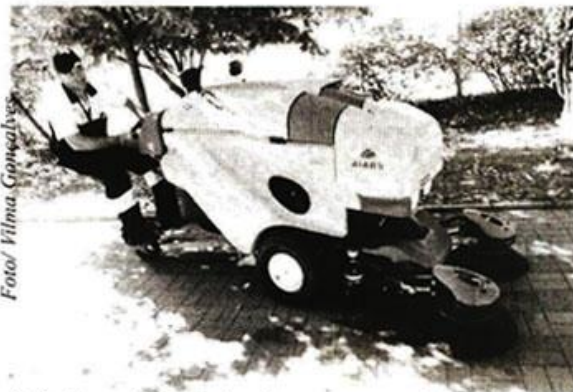


Foto: Vilma Gonçalves

A Prefeitura de São Paulo adotou um novo modelo de limpeza pública em dezembro passado

tros de vias, somente no município de São Paulo. Diariamente, os trabalhadores da limpeza urbana limpam mais de 7 mil quilômetros de ruas e avenidas, além de percorrerem 1.500 quilômetros quadrados (km²) de vias para coletarem os resíduos nos mais de 4 milhões de domicílios da cidade. Ao todo, esses trabalhadores têm a incumbência diária de coletar mais de 12 mil toneladas de resíduos.

Novo Modelo

A Prefeitura de São Paulo adotou um novo modelo de lim-

peza pública em dezembro passado. O efetivo de funcionários da limpeza das vias públicas foi ampliado em 56%, passando de 8.300 trabalhadores para 13 mil pessoas. Os serviços também passaram a ser feitos aos domingos, além de utilizarem varredoras mecânicas, que permitem mais agilidade e proporcionam segurança aos agentes na limpeza nas grandes vias. São Paulo está recebendo 150 mil novas lixeiras e os 55 Ecopontos tiveram seu horário de funcionamento ampliado. Com essas medidas, a limpeza da cidade ganhou em eficiência.

Televisão e Rádios

SP + limpa: Mutirão de limpeza na zona leste

(07:17) - 18/5/2012 (Fonte: TV GLOBO - Bom Dia São Paulo - 18/05/2012 06:30)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19566063&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Seu Bairro Nossa Cidade visita o distrito de Artur Alvin

(08:37) - 18/5/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 18/05/2012 08:16)

Artur Alvin, sub prefeitura, Penha, corredor, Zona Leste, pista, Marginais, via, acessada, população, acesso, estádio, Copa de 2014, reclamações, iluminação, travessia, pedestres, descarte irregular, lixo, falta, policiamento, prefeitura, áreas verdes, Fábio Araújo (sonora), morador, lixo, creches, escolas municipais, pedestre, moradora, Marli (sonora), atropelamento, saúde, hospital municipal, UBS, moradores (sonora), demora.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19567770&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Capital Social: Problema na Marginal do Rio Tiete

(08:43) - 18/5/2012 (Fonte: Rádio Capital AM - SP - Direto da Redação - 18/05/2012 08:32)

Problema, Marginal do Rio Tiete, Lâmpadas, acesas, durante o Dia, Ilume,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19567907&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Apenas 40% do vidro é reciclado no Brasil

<http://g1.globo.com/videos/sao-paulo/sptv-1edicao/t/edicoes/v/apenas-40-do-vidro-e-reciclado-no-brasil/1951503/>